

O QUE É A CULTURA DO MOVIMENTO? UMA APROXIMAÇÃO COM A POSTURA FENOMENOLÓGICA

Data de aceite: 01/08/2024

Vitor Panicali Mello Guida

Lucca Bazzana Costa

A CULTURA DO MOVIMENTO É UM FENÔMENO RECENTE E EXTREMAMENTE COMPLEXO

De início, consideramos importante ter claro o que se entende por cultura. A partir de definições pesquisadas na internet em dicionários, o Michaelis traz definições como: “1. Conjunto de conhecimentos, costumes, crenças, padrões de comportamento, adquiridos e transmitidos socialmente, que caracterizam um grupo social”. Enquanto Movimento se refere ao paradigma do corpo enquanto forma de existência e veículo de interação com o mundo.

Sob este aspecto, portanto, podemos enxergar a cultura do movimento como um conjunto de conhecimentos, hábitos e comportamentos compartilhados entre um grupo que tem o movimento do corpo e da vida em geral como elemento central de seu ser.

Assim como todo fenômeno orgânico, como a formação de uma cultura, este não tem início com uma data específica, e neste caso se confunde intimamente com a trajetória de uma pessoa e sua exploração no campo do movimento humano. Esta pessoa é conhecida como Ido Portal, um Isralense que praticou capoeira desde os 15 anos de idade, assim como outras artes marciais e diversas outras disciplinas físicas.

Ao entender ainda jovem a complexidade do movimento humano e todas as suas possibilidades, buscou ao redor do mundo alguém que pudesse lhe ensinar sobre movimento sem segmentação entre práticas distintas, mas sobre seus princípios. Insatisfeito em sua busca por alguém que tratasse de tal tema da maneira que gostaria, resolveu por conta própria explorar possibilidades e começar a propor suas ideias.

Com o passar do tempo, Ido começou a atrair pessoas interessadas em seu trabalho, dando espaço para criar uma comunidade, na qual os seus membros buscam estudar e explorar juntos as possibilidades do movimento humano, compartilhando seus próprios estudos e construindo juntos novas perspectivas.

Assim, por meio de workshops, aulas regulares em escolas de movimento, em um grupo com algum professor ou até em retiros imersivos, a cultura do movimento se propaga de maneira orgânica e prática, construindo comunidades de pessoas interessadas, dispostas a trocar seus conhecimentos e evoluírem juntas.

Para a cultura do movimento, tudo que o corpo pode ser capaz de fazer e dizer já é digno de interesse e exploração. Desde os movimentos mais simples e sutis, passando pelos mais complexos e elaborados, chegando até à falta de movimento. Este último, na verdade, quando explorado verdadeiramente, entende-se que não existe falta de movimento completo. Este último sendo uma contra-parte essencial para a prática.

CULTURA DO MOVIMENTO ENQUANTO POSTURA SEMELHANTE À POSTURA FENOMENOLÓGICA

A fenomenologia é uma proposta oriunda da filosofia que busca conhecer o mundo e as coisas em geral. Desenvolvida inicialmente por Edmund Husserl, esta surgiu a partir do questionamento e contraponto aos modos de conhecimento hegemonicamente vigentes na época, como o racionalismo cartesiano e o método científico das ciências naturais. De início, o que caracteriza fortemente a fenomenologia é o seu entendimento quanto aos muitos modos das coisas se mostrarem e serem. Num geral, o racionalismo e as ciências naturais acreditam ser possível, por meio de artifícios específicos como a razão, encontrar um conhecimento verdadeiro escondido por trás das aparências. A fenomenologia dirá que a verdade do conhecimento se encontra justamente nos muitos modos das coisas se mostrarem. É apenas assumindo que as coisas se mostram de diversas maneiras que podemos falar e entender verdadeiramente sobre o mundo. Assim, Husserl propõe que devemos realizar uma suspensão fenomenológica do conhecimento, botando entre parênteses o que já se sabe e deixando com que as coisas se mostrem tal como elas são e podem ser. Tal modo de lidar com o conhecimento sobre a vida acaba por diluir constantemente o que se entende por conceitos pré-estabelecidos como saúde, certo, errado e etc. A fenomenologia, portanto, pode ser entendida como uma postura perante a vida, na qual se está constantemente abrindo espaço para que as coisas apareçam.

A cultura do movimento, a partir desta análise, pode ser considerada como uma postura fenomenológica perante o movimento humano. Tal cultura cultiva práticas e ideias que suspendem constantemente o que se é entendido por movimento humano. Movimentos certos e errados, assim como jeitos melhores e ou piores de se movimentar não fazem sentido, uma vez que o intuito é constantemente entrar em contato com o movimento tal como ele é e pode ser. Na mesma medida, o que é entendido hegemonicamente em nossa sociedade por saúde também se suspende, abrindo espaço para outros modos de lida com a vida em geral.

As falas do próprio Ido Portal em vídeos próprios, entrevistas ou documentários corroboram com a ideia de uma aproximação à postura fenomenológica.

Evidentemente, cada pessoa terá um nível de envolvimento diferente com tal postura. Há um espectro que varia intensamente entre aqueles completamente imersos na prática, buscando explorar cada vez mais e mais os próprios modos de se movimentar na vida e aqueles que comparecem às aulas para executar as propostas sugeridas pelo professor.

Como diz Telles (2019) a respeito da perspectiva fenomenológica no campo da psicologia do esporte e do exercício, trata-se necessariamente de “...reaprender a ver o corpo no mundo. Mais ainda, trata-se de assumir uma posição de constantemente reaprender a ver o corpo e seus movimentos neste mundo.”

Por fim, entende-se a cultura do movimento como um fenômeno complexo e que se confunde como esta postura perante a vida no sentido de deixar com que o movimento apareça constantemente como é e pode ser.

AGRADECIMENTOS

Moratta escola de movimento e toda a comunidade da cultura do movimento que se instiga a encontrar novas formas de se movimentar e existir.

REFERÊNCIAS

Huberman Lab Podcast #77: Ido Portal: The Science & Practice of Movement. Entrevistado: Ido Portal. Entrevistador: Andrew Huberman, 20 jun. 2022. Podcast. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a9yFKPmPZ90>. Acesso em: 10 jun. 2023.

JUST move. Reino Unido: London Real, 2015. (70 min.). Disponível em: <https://londonreal.tv/ido-portal-just-move-full-movie/#>. Acesso em: 10 jun. 2023

TELLES, Thabata Castelo Branco. Corpo a corpo: um estudo fenomenológico no karate, na capoeira e no MMA. 2018. Tese (Doutorado em Psicologia: Processos Culturais e Subjetivação) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018. doi:10.11606/T.59.2018.tde-06072021-102912. Acesso em: 2023-05-30.

TELLES, T. C. B. Como escrevo sobre aquilo que percebo? Um percurso fenomenológico para pesquisas descritivo-narrativas em práticas de movimento. In: RUBIO, K. & DE ALMEIDA, W. D. (Org.). Narrativas biográficas no esporte: reflexões e aplicação. São Paulo: Editora Laços, 2022. p.185-200.

ZAHAVI, D. Fenomenologia para iniciantes. Tradução: Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2019.

<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/cultura/>